

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar volta a operar no vermelho em NY

Reforço aos incentivos as exportações da Índia ampliam barreira sobre os preços externos; geadas com quebra de 2 milhões de toneladas de cana no Brasil pouco devem impactar

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira marcada por novas perdas depois de dois pregões consecutivos de alta que tiraram Outubro/19 da mínima em US\$/cents 11,38 para a faixa máxima de US\$/cents 12,20. Apesar deste rompante de alta, que chegou a acumular variação de 7,21% entre as mínimas e máximas do movimento, o pregão da quinta-feira acabou sendo um dia de negociação com estreita margem de oscilação e perdas de 0,49% sobre Outubro/19 que encerrou o dia a US\$/cents 12,00. Estaria o mercado se "acomodando" ao redor de um novo suporte e ponto de referência ao redor dos US\$/cents 12,00? Seria este o novo ponto de equilíbrio do mercado? A depender do Brasil a resposta é "sim", mas, olhando pela ótica da Índia a resposta para a mesma pergunta é "não".

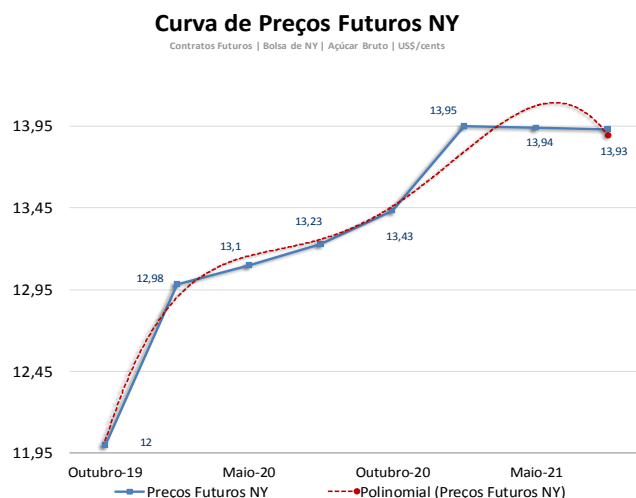
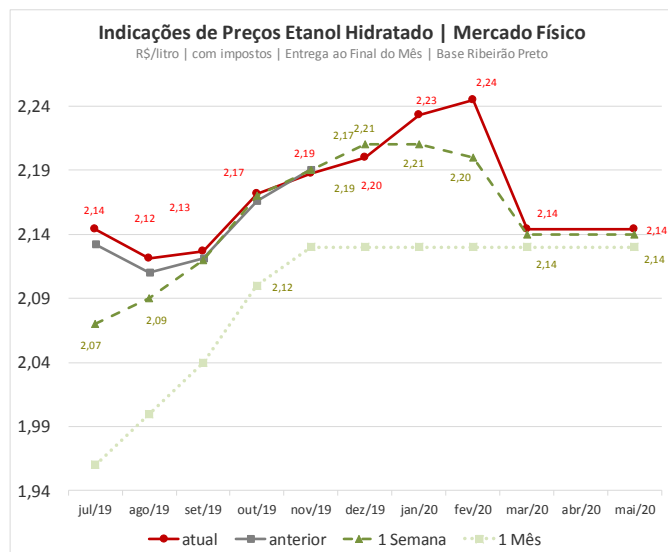
Recentemente fontes do governo da Índia indicaram que algumas medidas "extras" de apoio ao setor produtor e exportador de açúcar estão sendo "estudadas" no país. Entre elas temos planejamentos de reembolso por parte do governo aos exportadores com despesas de frete marítimo e até mesmo [pasmem] com marketing. Estes novos "apoios" seriam ações extras àquelas que já conhecemos, como a ajuda de custos com fretes das usinas de dentro do país para os portos e subsídios que ajudam as usinas locais a cobrir parte dos pagamentos aos fornecedores independentes de cana. Neste sentido a Indian Sugar Mills Association [ISMA] retorna ao mercado com números bem "expansionistas", só que para o lado das exportações, apontando para cotas de embarques de até 7 milhões de toneladas para a safra internacional 2019/20 [que começa em outubro deste ano].

Este volume, além de contrastar com as exportações de 3 milhões de toneladas da safra internacional atual 2018/19 [que vai até setembro deste ano] também é mais alto que as indicações do próprio governo da Índia que até então apontava como volume excedente exportável entre 5 a 6 milhões para a próxima safra. Por sua vez a ISMA ainda é "cautelosa" quanto aos números de projeção de safra que são "indicados" como 28,2 milhões de toneladas. A SAFRAS & Mercado alerta que sim, haverá uma redução na oferta da Índia, mas esta deverá ser de 33 para 31 milhões de toneladas [-6,06%], sendo muito

"residual" em termos de disponibilidade de oferta interna, com indicação de estoques ainda muito elevados, entre 16 a 17 milhões de toneladas, o que realmente pode oferecer um background para exportações na faixa de 7 milhões de toneladas confirme a ISMA fala.

Porém, é importante deixar claro que esta queda na produção da Índia deverá ocorrer somente em função do aumento do blend de etanol adicionado a gasolina na matriz local de biocombustíveis que deverá sair da faixa de 4 para 7% entre a safra internacional atual e a próxima. Tirando isto, fica um pouco "paliativa" [no maior dos eufemismos] a indicação de quebra de 2 milhões de toneladas na safra de cana para o Centro-Sul do Brasil, que, no máximo, tende a ter força apenas para sustentar a linha de preço de Outubro/19 na faixa dos US\$/cents 12,00, com as exportações [em projeção cada vez maior] da Índia limitando este mesmo ativo em US\$/cents 13,00. Logo, dada a escalada de desenvolvimento dos fatos, possivelmente podemos ter uma "construção" de um canal lateral entre US\$/cents 12,00 e US\$/cents 13,00, o que ainda assim, "no íntimo" do pensamento de quem analisa o mercado, pode parecer uma indicação de intervalo muito "genérica". Outras "pistas" que podem "refinar" mais a "depuração" da análise de preços são encontradas no desenvolvimento da oferta de outras origens da Ásia como Tailândia, Paquistão e Filipinas, quem também apresentam uma tendência ao aumento em seus níveis locais de oferta de açúcar. Com isto, fica mais "fácil" observar que o canal lateral pode ter uma máxima ainda menor, em US\$/cents 12,50, e uma mínima facilmente "ajustável" para US\$/cents 11,60.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 59,00 [US\$/cents 14,14]. Em Ribeirão Preto preços firmes negociados a R\$ 58,00 [US\$/cents 13,90]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 57,00 [US\$/cents 13,67]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 57,00 [US\$/cents 13,67]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 56,00 [US\$/cents 13,43]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 55,00 [US\$/cents 13,19]. O etanol hidratado se mostrou 26,32% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 13,03 [PVU] e 14,98% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 66,69 [US\$/cents 15,99].



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 2004

26/ julho / 2019

Table with 7 columns: Região/Estado, Comprac, Vendedor, Atual, 1 sem, 1 mês, 1 ano. Rows include Paraná, Maringá, São Paulo, Ribeirão Preto, Araçatuba, Minas Gerais, Triângulo Mineiro, and summary rows for PVU and Índice CEPEA/ESALQ.

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

Table with 7 columns: Atual, Anterior, Var %, 1 semana, 1 mês, 1 ano. Rows for Sugar Cristal, Posto Usina R\$, Posto Usina US\$, and Média 3 últimos dias R\$.

Table with 7 columns: Fech., Mín, Máx, Abert., Ant., Var. (%). Rows for US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso: and LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:.

Table with 7 columns: Fech., Mín, Máx, Abert., Ant., Var. (%). Rows for Índices: Ibovespa, Dow Jones, Standard & Poors.

Table with 7 columns: Fech., Máx, Mín, Abert., Var. (%). Rows for Câmbio: Dolar Comercial, Euro/US\$, US\$/Yuan (China).

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Table with 12 columns: Produto, Change(%), R\$/50kg, Change(%), R\$/L, Change(%), R\$/M³, Change(%), US\$/M³, Change(%), R\$/Ton, Change(%), US\$/Ton, Change(%), cents. Rows for Açúcar Físico Santos, Açúcar Físico RP/SP, Etanol Anidro, Etanol Hidratado, Etanol Hidratado BM&F, Etanol Anidro CBOT, Açúcar NY, Açúcar Londres, Açúcar Índia, Açúcar Rússia, Açúcar China.

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Table with 6 columns: Data, Julho, Agosto, Setembro, Out/Nov/Dez, Jan/Fev/Mar. Rows for 15/07/2019, 28/06/2019, 14/06/2019, 28/05/2019, 09/05/2019, 25/04/2019, 12/04/2019, 05/04/2019, and summary rows for Prêmios Cristal 150 Icumsa and Sacaria Dupla Exportação.

Prêmios Cristal 150 Icumsa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Table with 5 columns: Entrega, Julho, Agosto, Setembro, Out/Nov/Dez. Rows for 15/07/2019, 28/06/2019, 09/05/2019, 25/04/2019.

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno

(em dólares por tonelada)

Table with 5 columns: 25/07/2019, Ice Futures*, LIFFE***, Outubro/19, Março/20, Agosto/19, Outubro/19. Rows for Bolsa*, Diferencial de Polarização, Prêmio/Deságio, Preço FOB porto****, Frete usina porto, Elevação (fobização).

Custo sacaria dupla exportação

Table with 5 columns: VHP, BRANCO, PVU (US\$/tonelada), PVU (US\$/saca 50kg), PVU (R\$/saca 50kg)**, Equivalente Interno (1), Preço Cristal (Icumsa 145) - Ribeirão Preto, Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45), Preço Referencial Refinado (b), Variação Refinado interno e exportação (b/a).

NY em cents para R\$/50kg

*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP

(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

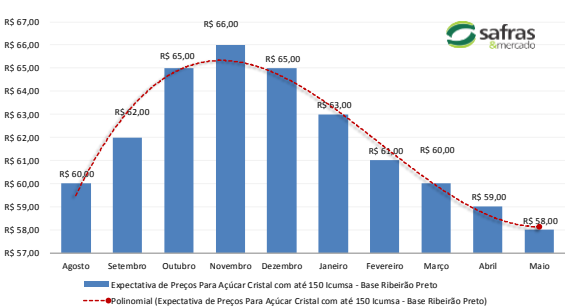
Table with 5 columns: 25-jul-19, Compra*, Venda*, US\$/50kg, US\$/Cents. Rows for Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará/Belém**.

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

quinta-feira, 25 de julho de 2019

Table with 12 columns: Produto, Change(%), R\$/50kg, Change(%), R\$/L, Change(%), R\$/M³, Change(%), US\$/M³, Change(%), R\$/Ton, Change(%), US\$/Ton, Change(%), cents. Rows for Açúcar Físico Santos, Açúcar Físico RP/SP, Etanol Anidro, Etanol Hidratado, Etanol Hidratado BM&F, Etanol Anidro CBOT, Açúcar NY, Açúcar Londres, Açúcar Índia, Açúcar Rússia, Açúcar China.

Expectativa de Preços Para Açúcar Cristal com até 150 Icumsa - Base Ribeirão Preto | 2019



Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.

Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

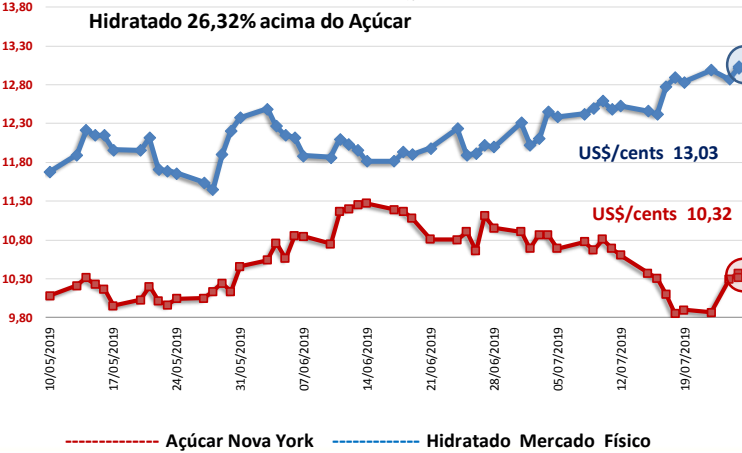
MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU* 25/07/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,05	2,09	0,5418	2,040	2,00	1,80
Araçatuba	2,03	2,06	0,5365	2,020	1,98	1,78
Paulínia	2,11	2,14	0,5576	2,100	2,06	1,86
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,87	1,88	0,4953	1,830	1,75	1,60
Araçatuba	1,85	1,87	0,4884	1,848	1,68	1,58
Paulínia	1,94	1,96	0,5116	1,848	1,77	1,65
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,05	2,07	0,5418	2,040	2,00	1,80
Hidratado	2,12	2,14	0,5603	2,080	2,05	1,82
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6654	0,4440	1,6507	0,89	1,6175	1,6491
Anidro Combustível [2]	1,8525	0,4939	1,8487	0,21	1,8590	1,8333
Outros Fins Hidratado	1,6742	0,4463	1,6795	-0,32	1,6256	1,6643
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		11,23%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.804,50	1.787,50	1.750,50	0,95	1.663,00	1511,00
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	Hidratado
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	2,20
Goiás						
Anidro Int.		Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE	
1,93		1,96	2,30	2,10	2,15	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			25/07/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Julho/19	1,470	1,470	1,483	1,483	-0,80
Agosto/19	1,490	1,479	1,501	1,500	-0,86
Setembro/19	1,501	1,502	1,510	1,510	-0,85
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Agosto/19	55,89	55,85	56,99	55,90	0,01
Setembro/19	56,00	55,96	57,11	56,00	0,00
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Julho/19				1,9425	
Agosto/19	1,8747	1,8540	1,8880	1,8551	1,05
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Julho/19	63,00	62,94	64,08	63,08	-0,12
Agosto/19	62,69	62,58	63,68	62,74	-0,07

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira marcada por preços mais altos para o hidratado na maioria das regiões negociadoras. Os recentes dados relativos a estimativa dos efeitos negativos das geadas de início de julho sobre os canaviais, apontam para uma quebra 2,00 milhões de toneladas de cana. Como, na média da safra, o mix para o etanol oscila em 65,05%, isto representa uma redução na oferta de 1,301 milhão de toneladas de cana que serviriam de base para a fabricação de 62,94 milhões de litros do biocombustível.

Como em comparação com os volumes mais amplos da temporada isto não significa uma perda tão grande, os níveis de reação dos preços no mercado interno foram de certa maneira moderados. Mesmo assim, a demanda da primeira quinzena do mês acima de 900 milhões de litros acaba sendo um fator extra de sustentação aos preços em recente alta para o etanol. Além disto não podemos esquecer que esta é uma estimativa inicial de dados aos canaviais, com possíveis impactos a serem sentidos ainda no decorrer desta safra também da próxima, o que indica que a quebra deve ser ainda maior mais a frente, formando um forte padrão de sustentação de novos avanços nos preços do etanol, ainda mais quanto observamos que a curva de oferta da safra 2019/20 já se encontra em sua sazonal inclinação negativa

Neste contexto, durante a quinta-feira, em Ribeirão Preto o hidratado registrou alta de 0,47% saindo de R\$ 2,12 para R\$ 2,13 o litro. Distribuidoras com demanda mais pontual junto as usinas acabaram entrando no mercado em função de preços mais altos, entre R\$ 2,14 até R\$ 2,18 o litro. O anidro se manteve estável a R\$ 2,05 o litro. Em Araçatuba hidratado em alta de 2,44% saindo de R\$ 2,05 para R\$ 2,10 o litro. Em Paulínia hidratado alta de 1,38% para o hidratado que saiu de R\$ 2,17 para R\$ 2,20 o litro. No terminal TCP, com preço CIF via transporte rodoviário redor de R\$ 2,23 o litro. Em Minas Gerais hidratado em baixa de 1,40% saindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,12 o litro. No Paraná hidratado em alta de 0,95% saindo de R\$ 2,10 para R\$ 2,12 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado firme em R\$ 2,03 o litro. Em Goiás hidratado para dentro do estado estável em alta de 2,30% saindo de R\$ 2,20 para R\$ 2,30 o litro. Para fora do estado ainda firme em R\$ 2,10 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a quinta-feira foi marcada por breves ajustes de alta. Final de julho com ganhos de 0,53% saindo de R\$ 2,13 para R\$ 2,14 o litro. Final de agosto em alta de 0,53% saindo de R\$ 2,11 para R\$ 2,12 o litro. Final de setembro em alta de 0,23% saindo de R\$ 2,12 para R\$ 2,13 o litro. Final de outubro estável em R\$ 2,17 o litro. Final de novembro inalterado em R\$ 2,19 o litro. Final de dezembro também firme em R\$ 2,20 o litro. Final de janeiro em alta de 0,50% saindo de R\$ 2,22 o litro para R\$ 2,23 o litro. Fim de fevereiro de 2020 em alta de 0,50% saindo de R\$ 2,23 para R\$ 2,24 o litro, enquanto que final de março e final de maio de 2020 também igualmente firmes na faixa de R\$ 2,14 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0500	2,1300
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9191	1,7435
Etanol H/A (2)	-	1,8092
Conversão (VHP) (a)	57,34	56,41
Preço Açúcar VHP(b)	54,95	54,95
Diferença (a/b)	4,36%	2,67%
Conversão (Branco)	57,57	56,64
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		